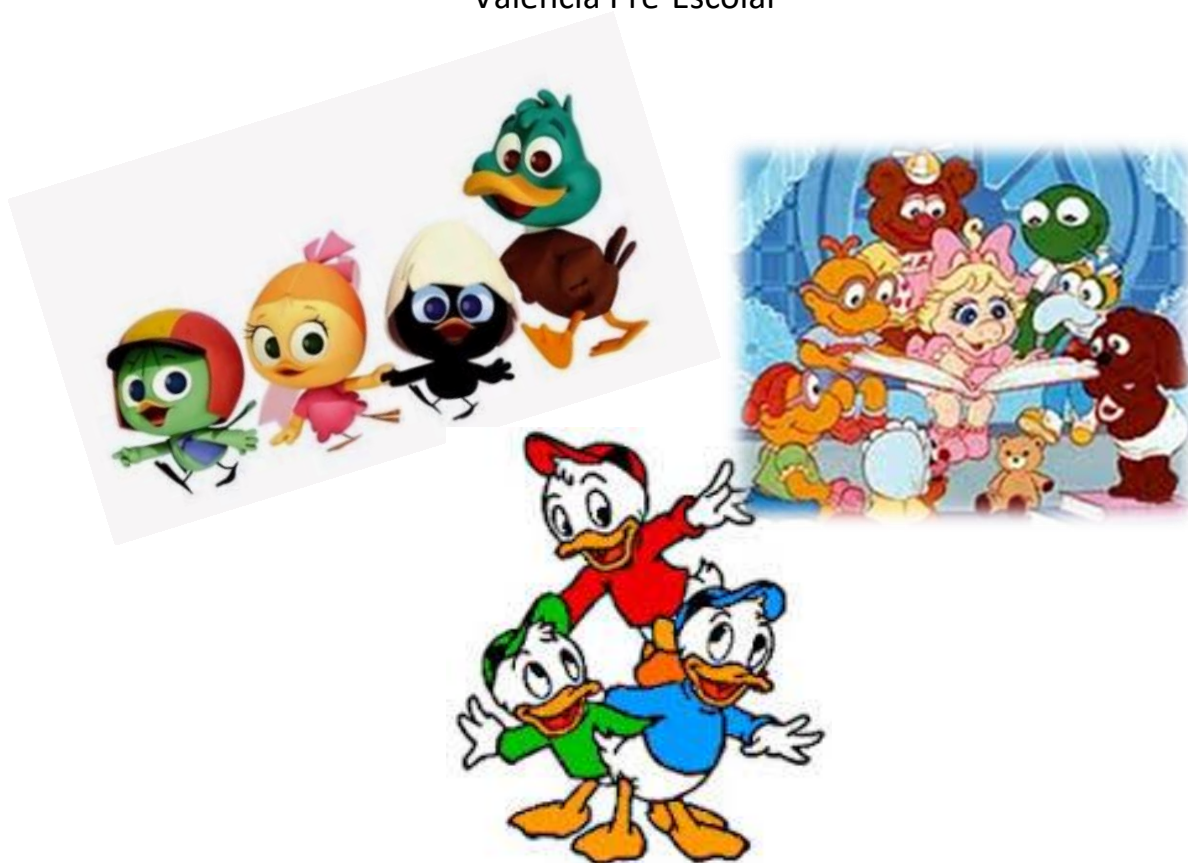


apdaf
Associação para a Promoção e
Dinamização do Apoio à Família

Projeto da Componente de Apoio à Família

Valência Pré-Escolar



Educadoras: Patrícia Marques e Elisabete Freitas

Auxiliares: Anabela Marques; Célia Reis, Paula Venâncio, Pedro Garcia,
Marta Ribeiro e Rosalina Costa

Auxiliar de Serviços Gerais: Celeste Costa

Setembro 2016-----Ano letivo 2016/2017

Índice

Introdução	3
1. Fundamentação	4
2. Objetivos Gerais	5
3. Organização da componente de apoio à família	
3.1 Caracterização da faixa etária	6
3.2 Caracterização e organização do grupo de crianças	8
3.3 Caracterização e organização do espaço	8
3.4 Caracterização e organização do tempo	9
3.5 Caracterização e organização de tempo em pausas letivas	11
3.6 Caracterização dos recursos existentes	12
3.7 Caracterização dos materiais e da equipa educativa	12
4. Transportes	13
5. Implementação do projeto	
5.1. Estratégias/atividades previstas	13
5.2 Plano anual de atividades	16
5.3 Participação da família	20
5.4 Formas de avaliação previstas	20
Conclusão:	21
Bibliografia	22
Anexos	23

Introdução

O projeto que se apresenta é alusivo às atividades de animação e apoio à família- AAAF- da valência do pré-escolar para o ano letivo 2016/2017. Corresponde ao prolongamento de horários das crianças que frequentam o Jardim de Infância de Ourém – Centro escolar de Stª Teresa em Ourém.

A APDAF surge com este serviço com o intuito de acompanhar a transformação que a sociedade tem sofrido ao longo dos tempos, levando a mudanças profundas nas relações familiares, passando a maioria dos pais a trabalhar fora de casa e a ter cada vez menos tempo disponível para os filhos. Estes fatos fazem com que cada vez mais as famílias precisem de um local onde possam deixar as crianças para além do horário normal de escola.

Uma vez que, e com a aprovação *da Lei - Quadro da Educação Pré-escolar* (Lei 5/97, de 10 de Fevereiro), além de ficar consignada a obrigatoriedade de um trabalho intencionalmente pedagógico, com a duração de 25 horas semanais, a que se chama componente pedagógica ou período letivo, ficou também validado um período específico de apoio social à família que vai para além das 25 horas atrás referidas apelidado de componente de apoio à família criada de acordo com a necessidade e interesse dos pais (artº 12 Dec - Lei 147/97, de 11 de Junho). Esta deverá proporcionar um ambiente agradável e harmonioso, onde com espírito crítico e criativo as crianças possam tirar prazer desse tempo.

É esta a dinâmica e objetivo primordial das atividades apresentadas neste projecto.

Para a elaboração do mesmo foi essencial o auxílio e a colaboração de todas os colaboradores desta valência, o projeto do ano lectivo 2015/2016, bem como toda a fundamentação teórica que se baseou no documento do Ministério da Educação de 2002, *Organização da Componente de Apoio à Família*, de Graça Vilhena e Maria Isabel Lopes da Silva.

1. Fundamentação

A AAAF, tal como foi referido anteriormente integra todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas. Este serviço é por vezes classificado como um local que visa a guarda da criança, uma vez que integra períodos de tempo onde a qualidade educativa pode estar ausente. Por forma a alterar este conceito, efetuaram-se algumas mudanças a nível social que têm vindo a contribuir para a criação de um novo conceito, atribuindo ao tempo que a criança está na componente de apoio à família o nome de, “animação sócio – educativa”.

Uma vez que não queremos sofrer as mesmas leituras redutoras, a componente irá dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nesta nova perspetiva, nos últimos anos.

A componente sócio - educativa deve ir ao encontro das necessidades dos pais garantindo a ocupação das crianças além do tempo educativo. Assim, o alargamento de horário poderá, sempre que se justifique, ter três períodos: as entradas, os almoços/lanches e as atividades socio-educativas, tendo em vista o lazer e satisfação pessoal da criança, nos períodos após as atividades letivas e nas interrupções letivas.

2. Objetivos Gerais

Como foi referido anteriormente, o serviço da componente de apoio à família compreende, a entrada, o almoço/lanche e as atividades a desenvolver com a criança, tendo em vista o **lazer e satisfação pessoal** nos períodos após as atividades letivas e nas interrupções letivas. Deste modo, deve ser dada a criança a possibilidade de **brincar livremente** num espaço acolhedor e organizado para o efeito.

No momento da refeição, o almoço/lanche, é importante proporcionar à criança estabilidade, de forma a desenvolver **regras de higiene, postura, socialização e autonomia durante a refeição**.

Nas atividades o importante é o grau de envolvimento e satisfação da criança sem ter a preocupação do tipo de resultados visíveis que estão a efetuar, proporcionando à criança relações de afetividade, confiança, respeito e cooperação com as outras crianças e com os adultos. Criar oportunidades em que a criança possa **experimentar/despertar a sua curiosidade, imaginação e criatividade** sobre o meio que a rodeia. Facultar momentos em que a criança possa experimentar/expressar através da arte (plástica, musical, teatral...).

3. Organização da componente de apoio à família

Para a realização de um projeto, é muito importante conhecer as características próprias das crianças destas faixas etárias (3,4 e 5 anos) para que possamos ir ao encontro dos seus interesses e necessidades.

3.1 Caracterização da faixa etária

De seguida, no *quadro 1* apresentamos resumidamente os parâmetros de desenvolvimento estabelecidos para as crianças dos 3 aos 5 anos, idade pré-escolar, segundo o pediatra Mário Cordeiro (2010).

Quadro 1 – Parâmetros de desenvolvimento dos 3 aos 5 anos.

3 Anos	
Marcha e motricidade grossa	<ul style="list-style-type: none">- Tropa;- Consegue subir e descer escadas alternando os pés;- Dá um pontapé numa bola;- Corre com facilidade;- Pedala no triciclo;- Inclina para a frente sem cair;
Motricidade fina	<ul style="list-style-type: none">- Desenha linhas verticais, horizontais e circulares;- Volta as páginas de um livro;- Faz uma torre de seis cubos;- Pega num lápis corretamente;- Consegue enroscar e desenroscar;- Dá voltas a volantes;
Linguagem	<ul style="list-style-type: none">- Obedece a ordens com duas ou três linhas de ação;- Reconhece quase todos os objetos e imagens comuns;- Percebe a maioria das frases;- Percebe conceitos espaciais;- Usa frases de 5 a mais palavras;- Sabe o seu nome, sexo e idade;- As pessoas que não o conhecem entendem a maior parte do seu discurso;- Usa pronome (eu, tu, meu, nós...) e plurais (gatos, cães), mesmo que “escorregue” nas exceções gramaticais (“eu fazi”, em vez de “eu fiz”).
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none">- Consegue associar um objeto real com a imagem de um livro;- Brinca ao faz-de-conta com bonecos, animais e pessoas;- Divide os objetos segundo o formato e a cor;- Faz puzzles de 3 a 4 peças;
Social	<ul style="list-style-type: none">- Imita os adultos;- Tem manifestações afetivas espontâneas com os familiares e amigos;- Sabe esperar a sua vez num jogo;- entende o conceito de “meu” e “dele”.
4 Anos	
	<ul style="list-style-type: none">- Salta e equilibra-se num só pé durante pelo menos

Marcha e motricidade grossa	5 segundos; - Sobe e desce as escadas sem apoio; - Pontapeia uma bola com direção; - Atira a bola com a mão; - Consegue apanhar uma bola lançada na sua direção; - Consegue andar para a frente e para trás com facilidade;
Motricidade fina	- Desenha formas quadradas ou retangulares; - Desenha uma pessoa com 2 ou 4 partes do corpo; - Usa a tesoura; - Consegue começar a copiar algumas letras maiúsculas, reconhecendo as do próprio nome.
Linguagem	- Entende o conceito de “igual” ou “diferente”; - Sabe usar regras principais da gramática; - Fala suficientemente bem para ser entendido por estranhos; - Conta histórias, através das imagens;
Cognitivo	- Dá a sua opinião e tem a sua razão; - Começa a ter noção do tempo e suas referências; - Cumpre ordens em 3 etapas; - Lembra-se de partes da história; - Gosta muito de faz-de-conta;
Social	- Gosta de desafios e de novas experiências; - Cooperar com as crianças; - Sabe fantasiar; - Começa a negociar num conflito;
5 Anos	
Marcha e motricidade grossa	- Equilibra-se bem num só pé; - Salta num só pé; - Salta em comprimento.
Motricidade fina	- Desenha triângulos e outras formas geométricas; - Desenha a pessoa com o corpo; - Sabe algumas letras e desenha-as; - Veste-se e despe-se; - Usa a colher, o garfo, e, por vezes a faca;
Linguagem	- Usa os verbos no futuro; - Conta histórias longas, através das imagens; - Sabe o nome completo e a morada;
Cognitivo	- Sabe contar para além do 10; - Sabe bem o conceito de tempo; - Sabe distinguir grupos de ações e objetos: dinheiro, comida, brincar, higiene.
Social	- Gosta de agradar; - Gosta de copiar os amigos; - Aceita regras; - Gosta de atuar, dançar, e cantar; - Começa a demonstrar mais autonomia na execução de tarefas.

3.2 Caraterização e organização do grupo de crianças

Segundo Graça Vilhena e Maria Isabel da Silva (2002), a organização do grupo durante a componente de apoio à família deverá responder a várias questões, tais como: “Quantas crianças? Com que idades? Que critérios para a formação dos grupos? Quantos adultos?...”.

Relativamente ao ano anterior prevê-se que o número de crianças se mantenha. Este ano letivo apesar de se manter a divisão de grupos por idade achou-se por bem que o grupo de três anos fosse acompanhado por uma educadora responsável vinda da creche e por duas auxiliares em que uma delas também vem a acompanhar o grupo. O objetivo desta reorganização deve-se ao facto de ajudar as crianças e pais na sua adaptação à nova realidade. Os restantes grupos terão duas auxiliares por cada e uma educadora responsável pelos dois.

Esta divisão das crianças por faixa etária torna-se mais fácil para a realização e organização de atividades mais específicas para cada idade, indo ao encontro dos interesses de cada grupo. Deste modo, pretendemos contribuir para o prazer e bem-estar das crianças enquanto frequentam as nossas atividades.

A composição dos três grupos será diferente da sala em tempo curricular, integrando assim crianças das diversas salas de Jardim-de-infância, permitindo às mesmas fazerem novos amigos, terem oportunidade de escolher com quem querem brincar e interagir com diferentes crianças de diferentes estados de desenvolvimento.

3.3 Caraterização e organização do espaço

Para Graça Vilhena e Maria Isabel da Silva (2002), o espaço em componente de apoio à família deverá ser sempre que possível diferente da sala de jardim-de-infância, para que não se torne um espaço repetitivo e desmotivante para as crianças. Ainda segundo as mesmas autoras o espaço exterior deve ser utilizado como espaço privilegiado do tempo de animação sócio-educativa.

Na APDAF existem três salas de atividades e um refeitório destinados exclusivamente às crianças da Componente de Apoio à Família. Inicialmente o grupo dos três anos terá uma sala fixa para facilitar o acolhimento das crianças. Os restantes

grupos de crianças irão rodar pelas outras duas salas ao longo da semana. Estas salas estarão organizadas por cantinhos, por forma a organizar subtilmente o grupo durante as suas brincadeiras. Deste modo teremos:

- **Sala da fantasia:** Casinha, cabeleireiro, supermercado, médico, arca das trapalhadas; fantocheiro; biblioteca e televisão.
- **Sala da aventura:** Jogos de construção, de encaixe, garagem, quinta, oficina, televisão e espaço para movimento.
- **Sala das artes (inicialmente fixa para o grupo dos três anos):** atelier de pintura e trabalhos manuais, casinha, espaço de leitura e jogos (mesa e manta).

No que diz respeito ao espaço exterior, a APDAF possui um espaço bastante grande onde as crianças podem brincar nas estruturas, como os escorregas e os baloiços, andar de triciclo, jogar à bola, brincar com a areia, correr livremente e organizar as suas próprias brincadeiras.

3.4 Caraterização e organização do tempo em horário letivo

O horário da componente de apoio à família deve abranger as necessidades dos pais que trabalham, adaptando-se também à realidade do Jardim de Infância. Deste modo, a componente é composta por três momentos fulcrais que constituem a rotina da instituição: as entradas, as refeições; e as atividades sócio-educativas.

A entrada: é o período que decorre entre as **7h30m e as 9 horas**, (a partir deste momento as crianças dão entrada na escola) consiste na receção das crianças cujos pais, por motivos profissionais, ou outros, não têm disponibilidade para as levarem ao Jardim-de-infância aquando da sua abertura. Durante este momento as crianças têm oportunidade de brincar livremente ou ver desenhos animados.

As refeições: inserem-se na componente de apoio à família sendo que na APDAF, este momento tem dois tempos distintos, o almoço (que decorre das 12h30 às 14h00) e o lanche (que decorre das 15h30 até a criança terminar de lanchar, mais ou menos 16h). São tempos preciosos de prazer e convívio, por isso a sua organização e dinâmica deverão ser cuidadosamente pensadas. Temos então como objetivos primordiais para a hora da refeição que a criança desenvolva certos hábitos como:

- realizar a higiene das mãos antes e depois de comer;
- saber comer sozinha;
- utilizar corretamente os talheres;
- limpar-se ao guardanapo, entre outros.

Para ajudar ao desenvolvimento destes objetivos é necessário que as crianças sintam alguma estabilidade durante o momento da refeição. Sendo assim, iremos adotar a seguinte estratégia: cada grupo irá ter duas funcionárias responsáveis desde o momento de receção ao jardim até ao momento de entrega.

A seguir ao almoço, e antes de se deslocarem para o jardim, as crianças poderão ter um momento de brincadeira para poderem conviver de forma diferente com os seus pares.

As atividades socio educativas decorrem das **16h30m às 19h**, pressupõe-se que a sua realização seja de carácter não pedagógico, uma vez que as outras são realizadas no jardim-de-infância. Das 19h às 19h30 as crianças estarão numa sala onde podem brincar ou ver um filme.

A componente de apoio à família responde às necessidades dos pais, ela destina-se às crianças, devendo ter em conta o seu bem-estar. Nestas atividades é muito importante o grau de envolvimento e satisfação das crianças.

É nossa intenção questionar sempre o grupo o que pretendem fazer apresentando-lhes um leque de atividades variadas tais como: construções de jogos, modelagem de barro ou plasticina, costura ou tecelagem, karaoke, dança, entre outras. Este ano pegando no tema “Os anos 80” que a APDAF adotou para trabalhar com as crianças, irá ser proposto às crianças a construção de pequenos trabalhos com material de desperdício de modo a no final do ano podermos realizar uma exposição aberta aos pais.

3.5 Caraterização e organização do tempo em pausas letivas

Durante as férias as crianças passam connosco o dia inteiro e haverá um plano específico de atividades lúdicas e saídas diversificadas. A hora de almoço mantém-se às 12h30 e após o almoço as crianças descansam um pouco nas salas a verem um filme.

3.6 Caraterização dos recursos existentes

Recursos humanos

- 1 Diretora técnica
- 2 Educadoras
- 6 Auxiliares de ação educativa
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais
- 2 Psicólogas;
- 1 Assistente social
- 2 Administrativas
- 1 Porteira
- 7 colaboradoras da cozinha
- Comunidade;

Recursos materiais

- Brinquedos;
- Livros;
- Cd's e Dvd's;
- Computador;
- Rádio/Leitor Cd's;
- Materiais de desgaste;
- Materiais de desperdício
- Televisões

Recursos físicos

- Salas de atividades;
- Casas de banho;
- Salão;
- Refeitório;
- Pavilhão;
- Parque infantil (exterior).

3.7 Caraterização dos materiais e da equipa educativa

Segundo Graça Vilhena e Maria Isabel da Silva os materiais a serem utilizados neste tempo de animação sócio-educativa deverão privilegiar a criatividade, a originalidade, diferenciando-se dos utilizados habitualmente no jardim-de-infância com os educadores.

Assim, serão de privilegiar materiais com mais de uma utilização e facilmente deslocáveis, destacando-se dois tipos-base: materiais de jogo simbólico e de psicomotricidade (Ministério da Educação, 2002, p55).

Na sala da fantasia onde se encontram os diversos cantinhos podemos encontrar materiais de jogo simbólico – a loja, a cozinha, o quarto, bonecos, fantoches, a arca das trapalhadas e jogos didáticos em computador.

Na sala de maior movimento encontramos, entre outros, materiais de motricidade – jogos de construção, animais domésticos e selvagens, uma bancada de carpinteiro, um espaço onde as crianças podem dançar quando assim o desejarem e um cantinho mais calmo onde se encontra a biblioteca e alguns puzzles.

A sala do ateliê “Artes” é uma sala onde se realizam atividades de pintura e também tem espaços divididos como a casinha, canto da leitura e jogos.

Para este ano letivo a equipa educativa será composta por duas Educadoras de Infância, seis auxiliares de ação educativa e uma auxiliar de serviços gerais.

Tal como referem Graça Vilhena e Maria Isabel da Silva é necessário que todos os profissionais envolvidos na AAAF tenham um tempo calendarizado de reuniões. Deste modo, pretende-se que todas as funcionárias desta componente se reúnam uma vez por semana para poderem refletir, planear e avaliar o seu trabalho. Estas reuniões serão de carácter formativo e o seu objetivo é que todas as pessoas falem sobre os seus saberes, as suas vitórias, as suas dificuldades, as suas resistências, sempre num clima de apoio mútuo, de solidariedade profissional e formação cooperada.

A troca e a reflexão alargada de experiências, permitirá uma componente de apoio à família qualificada, que dignificará os profissionais que a dinamizarem e dará uma enorme satisfação às crianças e aos seus pais.

4. Transportes

A partir das 16h00 algumas crianças têm atividades fora da APDAF, tais como: Ballet, Futebol, Hóquei, Patinagem, Natação, etc. A APDAF disponibiliza-se a levar as crianças a essas atividades sempre que seja solicitado pelos pais e que seja possível. Após as 19.00 não faremos transportes.

É de salientar, que no caso da natação, não vestimos apenas entregamos a criança a alguém responsável.

O transporte das crianças será feito de carrinha ou a pé por duas colaboradoras da instituição.

5. Implementação do projeto

5.1. Estratégias/atividades previstas

Como já foi mencionado anteriormente, esta componente pretende proporcionar à criança a brincadeira espontânea, ou seja, a livre escolha de atividades. Assim, o tempo das atividades devem privilegiar o envolvimento e a satisfação da criança. Deste modo, pretendemos sugerir ao longo do ano um conjunto de atividades não esquecendo que todas são de carácter facultativo, tendo a criança o direito de as realizar ou não. É um processo educativo informal, isto é, a criança têm a liberdade de escolha. As visitas/passeios ao exterior na comunidade e a outros locais de interesse vão ser privilegiadas nas interrupções letivas.

Expressão plástica:	Expressão dramática:	Expressão motora:	Expressão musical:
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de desenhos/pintura; • Exploração de diferentes técnicas tais como: massa de sal, digitinta, massa mágica; • Moldagem de barro ou plasticina; • Rasgagem; • Colagem; • Dobragem; • Picotagem; • Estampagem; • Recorte; • Construção de trabalhos com material de reciclagem; • Trabalhos manuais alusivos às datas festivas • (...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogo dramático • Jogo simbólico (mímica...); • Teatro de fantoches; • Sombras chinesas; • (...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dança; • Ginástica; • Percursos (gincanas/estafetas: correr, deslizar, trepar, saltar a pés juntos, saltar a pé coxinho; • Jogos de mesa: seriação, puzzle, sequência lógica, lotos, dominós, enfiamentos entre outros; • Construções: legos, materiais recicláveis... • Jogos tradicionais; • (...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar/cantar canções; • Dançar ao ritmo de diferentes estilos musicais; • Explorar o carácter lúdico das palavras nas canções; • Criar variações da letra original numa canção; • Jogos de sons (associação da melodia à letra da canção,...); • Brincar com instrumentos musicais; • Realizar pequenos festivais da canção; • (...)

Outras atividades:

Cinema – Visualizar histórias através de vídeo ou DVD.

Culinária - Fazer pequenas receitas, introduzindo sempre que possível o conceito de uma alimentação saudável.

Ambientais: Pequenas plantações, cuidar da horta, reciclar e reutilizar materiais.

Passeios na comunidade de âmbito cultural, lúdico e pedagógico;

Durante este ano letivo é ainda nosso objetivo incluir na Componente de Apoio à Família, algumas atividades de carácter mais organizado/estruturado para que as crianças sintam de alguma maneira a sua brincadeira orientada e para que não se cansem de passar os dias a fazer sempre o mesmo. Estas atividades planeadas são pensadas em função do bem-estar das crianças e também em resposta às necessidades dos pais.

Apesar da separação de grupos, achamos por bem que o grupo dos três anos realize as mesmas atividades, em dias separados, usufruindo assim das mesmas experiências que as vão ajudar no seu envolvimento com as outras crianças.

Existem assim algumas sugestões de atividades, que serão divididas pelas semanas e realizadas quinzenalmente. Sendo as seguintes:

- **Art attack** – consiste na reutilização de material de desperdício para a construção de pequenas obras de arte para uma posterior exposição.
- **Ginástica/Dança** – estas atividades serão realizadas pela Professora de Ginástica da Instituição e serão realizadas intervaladamente de semana a semana.
- **Culinária** – confeção de pequenas iguarias para degustação das mesmas. Como por exemplo espetadas de fruta, batidos, gelados, bolachinhas, bolos, entre outras.
- **Explorar os nossos sentidos** - esta será uma atividade realizada tanto em sala como no exterior e procura a exploração dos cinco sentidos.
- **Jogos Tradicionais** – esta atividade procura explorar, ensinar e recriar jogos dos anos 80.

5.2. Plano Anual de Atividades

- O Plano Anual de Atividades tem como tema principal “Os anos 80”. Com base neste tema pretendemos ao longo do ano letivo desenvolver diversas atividades.

Meses	Atividades	Objetivos
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação das crianças ao espaço, à organização, aos amigos e aos adultos;• Brincadeira no espaço exterior;• Decoração do espaço exterior às salas.	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o espaço ATL• Integrar/adaptar as crianças ao ATL• Desenvolver laços de amizade entre criança/criança e criança/equipa do ATL• Adaptar o grupo de crianças à rotina• Favorecer a autonomia e a auto-estima da criança e do grupo;• Desenvolver a estabilidade emocional e a segurança na criança;
Outubro	<ul style="list-style-type: none">• Iniciação das atividades lúdicas• Início da realização da prenda do dia do bolinho;• <u>Dia 1- Celebração do dia Mundial da Música</u> – “Experiência – diferentes sons”• <u>Dia 16 – Dia Mundial da Alimentação</u> – reforçar a importância da alimentação saudável com a realização de um cartaz alusivo ao tema para decorar o refeitório.	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar situações novas de descoberta e de exploração• Sensibilizar para a expressão musical;• Explorar diferentes sons e músicas;• Promover a boa alimentação• Reconhecer a importância de determinados alimentos;

Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de alguns elementos decorativos alusivos ao Outono; • <u>Dia 1 - Comemoração do dia do Bolinho</u> (elaboração da prendinha) • Dia 11 - Comemoração do Dia S^a Martinho – Magusto; • Início da realização da prenda de Natal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer atividades que se realizam no Outono • Preservar tradições – Conhecer e identificar tradições • Fomentar a participação dos Encarregados de Educação nas atividades
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de alguns elementos decorativos de Natal; • Atividades de Férias de Natal (plano a definir) • Exemplo de atividades: Saídas ao exterior (biblioteca), gincanas; Jogos e brincadeiras no exterior da APDAF; • Ensaios para a festa de Reis; 	<ul style="list-style-type: none"> • Incutir o espírito desta época festiva • Desenvolver a criatividade do grupo • Organização da coreografia para a Festa de Reis • Manter e preservar as tradições • Proporcionar momentos de convívio
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Festa dos Reis – 7 de janeiro • <u>Dia 6 – Dia de Reis</u> – confeção do bolo rei, • Atividades lúdicas de acordo com a estação-inverno • Jogos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos característicos do inverno • Desenvolvimento da imaginação • Sensibilizar para as características desta estação do ano. • Convívio entre comunidade e a APDAF

Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Interrupção de Carnaval (plano a definir) • <u>Dia 28– Carnaval - Baile de Carnaval</u> • <u>Dia 14 – Comemoração do dia dos amigos</u> • Início da realização do presente para o dia do Pai 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância das relações afetivas • Conhecer e identificar os amigos • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; • Sensibilizar para o carnaval
Março	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Dia 19 – Dia do Pai-</u> Pequeno convívio com os pais (caso não se realize no jardim-de-infância); • Início da realização da prenda da Páscoa; • <u>Dia 22 – Dia Mundial da Água – “Experiências com água”;</u> • Atividades lúdicas de acordo com a estação-primavera 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a imaginação e a criatividade • Vivenciar a época festiva na Comunidade. • Valorizar a importância da figura paternal; • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos. • Despertar o interesse pelas mudanças da natureza • Promover a criatividade
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Atividades de Férias da Páscoa</u> (plano a definir) Exemplo de atividades: Saídas ao exterior (biblioteca), gincanas; Jogos e brincadeiras no interior/externo da APDAF; • <u>Dia 2 – Dia Mundial do Livro Infantil –</u> elaboração de marcadores para livros; celebrado a 4 de Abril • Início da realização da prenda para o dia da mãe 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos de afeto e interação com os livros • Criar hábitos de respeito e partilha através da história; • Fomentar o gosto pela audição de histórias • Promover o interesse pelo meio envolvente;

	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Dia 29 – Dia Mundial da Dança “Dança na APDAF”</u> • Preparação da decoração para o Dia Mundial da Criança; 	
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Dia 3 – Dia da Mãe</u> – Pequeno convívio com as mães (caso não se realize no jardim-de-infância); • <u>Dia 12</u> – Dia do enfermeiro, convidar um enfermeiro a vir fazer uma atividade com as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a importância da figura maternal; • Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos. • Desenvolver hábitos de articulação e colaboração entre a família/criança/ comunidade
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Dia 2– Festa do Dia Mundial da Criança;</u> • Ensaios para as marchas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar-se como criança • Sensibilizar a comunidade escolar para a importância de cumprimentos dos Direitos da Criança.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de férias de Verão (plano a definir) • Exemplo de atividades: Saídas ao exterior (piscina, praia, parque infantil, parque linear); gincanas; Jogos e brincadeiras no exterior da APDAF; atividades de troca de valências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover jogos lúdicos coletivos e individuais • Promover o espírito de equipa • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas;
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Férias desportivas (plano a definir) 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; • Promover jogos lúdicos coletivos e individuais • Promover o espírito de equipa

5.3 Participação da família

Aos Pais e Encarregados de Educação/familiares é solicitado contributos para melhorar o funcionamento da componente de apoio à família, sem prejuízo da organização global já estabelecida.

Devem também manifestar interesse na participação em momentos lúdicos que venham a ser programados e realizados ao longo do ano letivo. Contamos com a sua participação também para colaborar na preparação de algumas actividades, como festas ou dias festivos (dia do pai, dia da mãe, dia dos avós, dia da criança), entre outras actividades.

5.4 Formas de avaliação previstas

A avaliação do projecto será sempre **contínua**, para se proceder às reformulações pontuais sempre que necessárias.

Terá também um carácter **periódico**, sendo feitas reuniões trimestrais com as Educadoras do agrupamento, a Directora Técnica, as auxiliares, a Direcção, para avaliar o trabalho efetuado, verificando-se se existem alterações a fazer, quer na nossa intervenção socio educativa quer no plano anual de actividades.

Será sempre necessário uma avaliação final, que se realizará no fim do ano letivo, para um balanço e reformulação do projecto para o ano letivo seguinte.

Para avaliarmos as actividades realizadas utilizaremos as seguintes formas:

- Conversas informais com a equipa técnica
- Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
- Registos escritos (efetuados pela Educadora);
- Registos fotográficos;
- Grelhas de observação (ocorrências significativas, ...);
- Informação diária dos encarregados de educação;

Conclusão

A elaboração e desenvolvimento deste projeto estará inteiramente voltado para o grupo de crianças dos 3 aos 5/6 anos.

Este projeto será alterado sempre que surja essa necessidade, ou seja, será adaptado e diferenciado para que possa garantir as condições de aprendizagens e desenvolvimento necessárias, com o intuito de promover e favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado e individualizado de cada criança, para que formem conceitos, que adquiram as bases para o conhecimento do mundo que as rodeia e para que melhor o compreendam, onde num futuro próximo, possam ser inseridas na sociedade como seres autônomos, solidários e livres.

Uma das nossas maiores preocupações é proporcionar lhes um ambiente acolhedor e educativo, com o objetivo de lhes despertar a curiosidade e alargar os seus conhecimentos do mundo que as rodeia.

Bibliografia

- CORDEIRO, M. (2010) “O grande livro da criança”, Lisboa: A esfera dos livros;
- VILHENA, G. & SILVA, M. (2002) “ Organização da Componente de Apoio à Família”, Lisboa: Ministério da Educação;

Outros documentos

- Vários (2012), “Projecto da Componente de Apoio à Família – Pré-escolar”, Ourém: APDAF.

ANEXOS

Divisão das atividades por dias da semana

Pré-escolar 2016/2017

1ª Semana

Grupo dos 3 anos

Grupo dos 4anos

Grupo dos 5 anos

2ª feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres
3ª feira	Ginástica	Culinária	Art atak
4ª feira	Art atak	Ginástica	Culinária
5ª feira	Culinária	Art atak	Ginástica
6ª feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres

Divisão das atividades por dias da semana

Pré-escolar 2016/2017

2ª Semana	Grupo dos 3 anos	Grupo dos 3/4anos	Grupo dos 4/5 anos
2ª feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres
3ª feira	Dança	Jogos Tradicionais	Explorar os nossos sentidos
4ª feira	Explorar os nossos sentidos	Dança	Jogos Tradicionais
5ª feira	Jogos Tradicionais	Explorar os nossos sentidos	Dança
6ª feira	Atividades Livres	Atividades Livres	Atividades Livres